



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

PLANO DE GESTÃO 2018/2022 CAMPUS CAMPINA GRANDE IFPB

1. PREÂMBULO

A Constituição Federativa do Brasil de 1988 é cristalina no seu art. 1º verbis:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

E no seu art. 14º estabelece a forma de democracia que foi escolhida pelo legislador originário:

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:

- I - plebiscito;
- II - referendo;
- III - iniciativa popular.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba está passando pela etapa prevista no caput do artigo transcrito, ou seja, neste momento pretende-se fazer nascer a democracia e, como um nascituro no colo da mãe, requer todos os cuidados para a sua manutenção. Infelizmente, o modelo adotado pela gestão atual, impede que ela se desenvolva conforme reza nossa constituição. Nunca passou de uma democracia carente, sem a participação da comunidade, disfarçada de ditadura através de colegiados, conselhos e demais órgão representativos de interesses da gestão e não da comunidade.



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

A lei 11.892/2008 que nos criou foi pensada de uma forma ampliativa, nos dando plenos poderes e uma responsabilidade imensa para com nossa sociedade em geral, e com os alunos em específico. Sobre as possibilidades de ensino, vejamos o que dita o seu Art. 2º, ipisis litteris;

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

§ 1º Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

§ 2º No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

§ 3º Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

No tocante à pesquisa

... Art 5º ... §6º Os Institutos Federais poderão conceder bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio a alunos, docentes e pesquisadores externos ou de empresas, a serem regulamentadas por órgão técnico competente do Ministério da Educação.

... Art. 6º ... VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

... Art. 7º ... III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

E à extensão

... Art. 6º ... VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

... Art 7º ... IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

O que este Plano de Gestão pretende no primeiro momento é restabelecer a REAL DEMOCRACIA e derrubar a democracia do rei, ou ditadura disfarçada por órgãos representativos e seus representantes que nunca representam a comunidade. Serão criados instrumentos de comunicação com a comunidade que respeitem os instrumentos constitucionais elencados acima, quais sejam, reverendo, plebiscito e iniciativa popular. Estes mecanismos poderão ser presenciais e virtuais, porém, sempre focados no chamamento de toda a comunidade para exercer sua soberania o mais pessoalmente possível, sem a manipulação de representantes que não os represente de uma forma mínima sequer.

2. MODELO DE GESTÃO

O modelo piramidal tradicional de organização há muito tempo foi substituído pelo modelo contemporâneo (pirâmide invertida), orientado para o mercado (Kotler, 2000). Ou seja, nas gestões atuais, o poder, que era exercido de dentro para fora, se inverteu e a sociedade afetada por cada Instituição, seja privada ou pública, passou a controlar a atividade da organização, com reflexo na sua estrutura. Onde isto ainda não aconteceu impera os desmandos e a desordem.



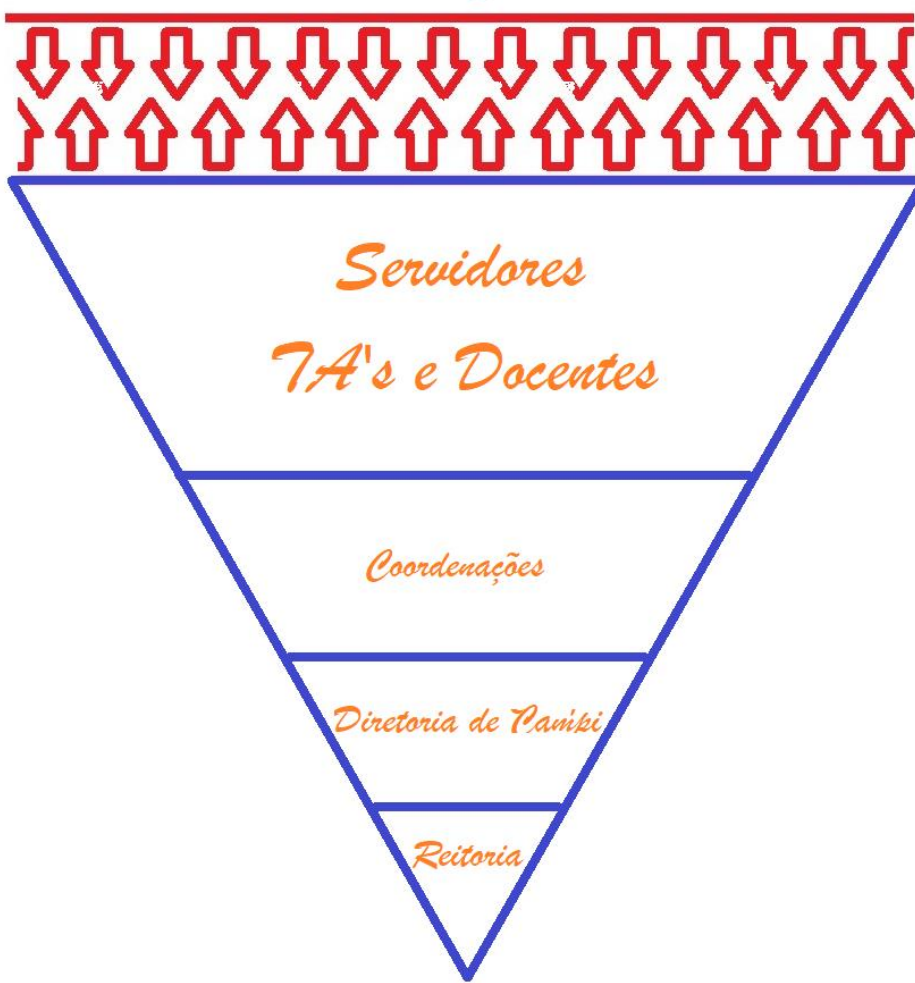
O modelo tradicional seguido pelo IFPB em geral, e em Campina Grande em específico segue o modelo dos exércitos romanos que foram se replicando e se repetindo ao longo do tempo, invadindo as empresas e instituições públicas.



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

Nesta o Comandante Maior, o Imperador, se posiciona no TOPO da pirâmide seguido dos seus oficiais de alta, média e baixa patente com os soldados à frente das batalhas para enfrentar o inimigo. E no IFPB, quem é o inimigo a ser enfrentado?

Discentes e Comunidade



A nova gestão pública, em específico a do campus Campina Grande, deve seguir o modelo da pirâmide invertida. Uma gestão onde o foco seja os estudantes e a comunidade, voltada, portanto, ao atendimento das necessidades dos técnicos administrativos e docentes, vitrine de nossos clientes únicos e naturais. Para tanto as coordenações deverão receber suporte das suas diretorias e chefias de departamento para que possam bem



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

desempenhar os seus papéis de apoio aos servidores lotados em suas respectivas coordenações. Tudo isto em conjunto com a direção geral, responsável impar do campus, cujo maior desafio será convencer a reitoria que ela serve para ATENDER OS CAMPI E NÃO SER ATENDIDA POR ELES.

3. AÇÕES ESTRUTURANTES

3.1. NA GESTÃO

- Eliminar em definitivo os problemas de relacionamento criados pela omissão da gestão, fazendo com que troca de tapas e chutes entre docentes e entre discentes não ocorram mais; Crimes contra a honra, injúria, calúnia e difamação sejam punidos; denúncias de crimes de assédio sexual e moral sejam em definitivo investigados e devidamente levados às consequências pertinentes; casos de desvios de comportamento sejam tratados de forma devida e que a PAZ VENHA A REINAR EM NOSSA COMUNIDADE.
- Promover reestruturação administrativa otimizando recursos e aumentando a eficiência dos serviços.
- Criar mecanismo de participação pessoal da comunidade como assembleias gerais e por segmento.
- Criar mecanismo de participação virtual da comunidade como sistemas de Plebiscito e Referendo on-line em sítio próprio na internet.
- Criar mecanismos virtuais que possibilitem a participação da comunidade através da Iniciativa Popular, devidamente regulamentado nas assembleias e referendado pelo Conselho Diretor do Campus.
- Criar conselhos de coordenadores, geral e por área (ensino e administração) para agilizar o processo de comunicação entre a Direção Geral e os servidores.
- Criar o conselho de representantes de turma para agilizar o processo de comunicação entre a Direção Geral e os discentes.
- Buscar recursos financeiros outros que não o institucional, seja pela prestação de serviços prevista em lei, seja através de parcerias público/privadas ou emendas parlamentares, entre outros.
- Estreitar as relações entre a Direção Geral e a coordenação sindical municipal do campus a fim de mitigar efeitos colaterais prejudiciais à comunidade decorrente dos movimentos paredistas.



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

3.2. NO ENSINO

- Fortalecer os currícula dos cursos técnicos através de aulas de campo e de laboratório transformando a forma atual de ensinar, fazendo com que os alunos aprendam fazendo.
- Facilitar o fluxo de processo para a organização pelos docentes das aulas de campo, incentivando desta forma que os alunos tenham uma melhor qualidade de ensino.
- Incrementar os convênios com as empresas facilitando e aumentando a oferta de estágios para os nossos alunos.
- Organizar o fluxo e a forma de preparar o TCC dos alunos do ensino médio que não forem contemplados com estágios.
- Melhorar o ambiente físico das salas de aula.

3.3. NA PESQUISA

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- Incentivar a criação de grupos inter-disciplinares para envolver o maior número de professores/pesquisadores e alunos dos diversos cursos do IFPB-CG.
- Fomentar acordos com outras instituições de pesquisa e empresas da região, a exemplo dos acordos já firmados com o INSA, e não aproveitados por falta de apoio e divulgação pela gestão atual.
- Trazer a FUNETEC-PB | Fundação de Apoio ao IFPB (www.funetec.com/) para mais próximo do campus Campina Grande de modo a divulgar as vantagens que ela pode propiciar aos nossos pesquisadores e seus laboratórios.
- Equipar melhor os laboratórios de pesquisa de modo a permitir maior facilidade aos pesquisadores e bolsistas.
- Trazer para Campina Grande a gestão dos editais com verba própria do campus.
- Criar condições para a criação de pelo menos um curso de pós-graduação em nível de mestrado.



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

3.4. NA EXTENSÃO

- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Trazer para Campina Grande a gestão dos editais com verba própria do campus.
- Incentivar a participação da comunidade nos projetos de extensão do campus através de encontros organizados para este fim.
- Criar ambientes próprios para a execução dos vários projetos de extensão possíveis no campus.

3.5. NO SEGMENTO DICENTE

- Voltar a oferecer bolsas de pesquisa e extensão aos discentes.
- Melhorar o ambiente de vivência e transformá-lo em algo que mereça o seu propósito, qual seja, um local de relaxamento dos nossos discentes nos poucos momentos fora das salas de aula.
- Aumentar o acervo de livros na biblioteca.
- Repensar e discutir a carga horária diária e semanal dos cursos, criando intervalos maiores de relaxamento e descanso para os discentes.
- Trazer para o estacionamento do campus os pequenos comerciantes que atendem na rua e acabam colocando em risco a integridade física dos nossos discentes.
- Criar atividades recreativas que possibilitem aos discentes ficarem dentro do campus e evitem sair e serem assaltados, como acontece com frequência.
- Solicitar maior empenho da Polícia Militar nos horários de saída e chegada dos discentes que necessitam pegar ônibus na avenida Floriano Peixoto.

3.6. NO SEGMENTO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

- Criar/Aperfeiçoar programas de formação continuada para os técnicos administrativos.
- Fomentar junto à Reitoria a discussão acerca da jornada de trabalho dos técnicos administrativos.



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

- Fomentar junto à Reitoria e Conif a discussão acerca do plano de cargos e salários dos técnicos administrativos.
- Fomentar junto à Reitoria e Conif a discussão acerca do plano de Reconhecimento de Saberes e Competências para os TA's.
- Facilitar a capacitação dos técnicos administrativos que manifestarem interesse em continuar os estudos.
- Identificar demandas de capacitação em cada área de atuação dos técnicos administrativos de modo a devidamente fornecê-la melhorando o serviço oferecido e o ambiente de trabalho de todos.

3.7. NO SEGMENTO DOCENTE

- Automatizar o MAPA DE ATIVIDADES docente.
- Climatizar as salas dos docentes com equipamentos de baixo consumo de energia disponíveis no mercado.
- Capacitar os docentes, principalmente os recém empossados e com pouca experiência docente nos aspectos formais da docência e os bacharéis em cursos de PLENIFICAÇÃO.
- Capacitar os docentes no uso das tecnologias de informação via SUAP e outras plataformas disponíveis gratuitamente na internet, melhorando o uso destas ferramentas e facilitando suas vidas acadêmicas.
- Fomentar junto à Reitoria e ao Conif a discussão acerca de uma compensação pelo Reconhecimento de Saberes e Competências para os portadores de título de doutor.
- Criar programas de formação continuada para os professores.
- Voltar a oferecer bolsas de pesquisa e extensão também para os docentes.

3.8. NOTAS CONCLUSIVAS

- O presente PLANO DE GESTÃO tem como base discussões com alunos e servidores do campus Campina Grande que foram realizadas ao longo dos quatro anos em que o candidato esteve aqui presente juntamente com os quatro anos que passou lecionando no campus Picuí mas sempre colaborando com o campus Campina Grande, seja como professor colaborador seja como pesquisador.
- Este PLANO DE GESTÃO carrega muito da experiência do candidato, em especial os quatro anos na coordenação de todos os cursos médios



NOSSAS ELEIÇÕES COM PEDINTES DE VOTOS APODRECEM A DEMOCRACIA, VAMOS VOTAR EM QUEM NÃO PEDE VOTO, MAS VENDE UM PROJETO POLÍTICO REAL (PROFESSOR TÚLIO).

do campus Picuí (mineração, edificações, informática e geologia); os quatro anos como coordenador do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Dados em Saúde na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas em Maceió; os nove anos de pós graduação na área de Física Aplicada e Informática Médica pela USP de Ribeirão Preto; os dez anos de experiência como gerente de várias áreas ligadas à produção de minérios na empresa Companhia Vale do Rio Doce, atual VALE, em especial a gestão da qualidade total.

- Não é intenção deste PLANO DE GESTÃO esgotar as possibilidades de atuação no campus, mesmo porque quatro anos é um tempo muito longo para se resumir em poucas páginas, além do que, neste ano teremos eleições gerais e é sabido que tudo muda quando se muda a gestão do país, tanto na iniciativa pública quanto na iniciativa privada. Portanto, uma característica marcante a ser buscada pelo candidato enquanto gestor será a flexibilidade na gestão a fim de adaptar aos desafios que surgirão com as mudanças naturais no cenário político nacional. Portanto, este Plano de Gestão é totalmente aberto a críticas e sugestões que visem o aprimoramento dos serviços prestados à sociedade pela comunidade do IFPB campus Campina Grande.

**Túlio César Soares dos Santos André, MSc, PhD, CQE
Professor EBTT pesquisador CNPq/CETEM/MTS/INSA**

E QUE DEUS NOS ILUMINE SEMPRE